

Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XLIV

DIRECTOR: PAULINO VARES

NUM. 1089

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, 5.ª FEIRA 22 DE JUNHO DE 1899.

PRO-PATRIA

Não pertencemos ao numero bastante consideravel dos cegos do Evangelho, que tendo olhos não vêem—porque não querem ver, e tendo ouvidos são surdos—porque não querem ouvir.

Devia a Republica Brasileira, surgida como por encanto no ultimo decennio do seculo expirante, ter firmado no solo da patria instituições que garantissem melhor porvir, em vez de buirar no papel uma serie de artigos antagonicos com a vida real da nação.

Constituição escripta, em des-harmonia com a consuetudinaria do paiz em que vai ser applicada, tem de gerar perturbações e conflictos—cuja sinistra consequencia são facéis de prever e difficéis de supportar.

Dali o que se tem visto, o que se está vendo, e o muito que, segundo a orientação governamental do Sr. Campos Salles, temos de ver ainda—apesar do apoio incondicional dos partidos, e das partidas do congresso, ao illustre presidente da Republica.

Não consta haver o povo brasileiro resistido em parte alguma em armas na mão, ou se opposto de facto por outra qualquer maneira, ao desmoronamento do imperio—á queda, tão repentina como surpreendente da monarchia—instituição que deu á familia brasileira longos annos de paz e felicidade.

Afirmar o contrario—é negar a verdade.

Das velhas provincias o Rio-Grande do Sul educou-se politicamente na escola do seu preclaro chefe eminente estadista, eloquente orador, modelo dos patriotas e verdadeira gloria nacional—Silveira Martins—em fim, que dissera n'um documento memoravel em Fevereiro de 1873, dezessete annos antes do solvente da Republica: «não tenho idolatria por formas de governo; quero a liberdade, por ella trabalho, por ella trabalharei em quanto me restar um sopro de vida.»

O Rio-Grande do Sul, pois, em pleno desenvolvimento e actividade politica, habitado por uma raça viril, estava largamente preparado para aceitar e como patrioticamente accitou, a nova ordem de coisas, tanto mais quanto era ella portadora das magnas ideias, sonho dourado que o inebriou no periodo da luta fratricida de 20 de Setembro de 1835 a 1.ª de Março de 1845.

Mas o governo provisório e seus successores, chamados, cada um, a consolidar a Republica—têm tratado a terra *grucha*, excepção feita dos ultimos tempos da presidencia do venerando Sr. Dr. Prudente de Moraes, com crença igual á de Fernando Cortez na conquista do Mexico—ou á de D. João Manoel de Rosas—como dictador na confederação

Argentina, e de Solano Lopez no Paraguay.

Fraternidade republicana... Melliflua phrase, alliciente cantata da esquecida propaganda, to traduziram no Sul em cornucopia de infandos flagícios—que omnimoda tyrannia derrama presenteira por toda a parte, assim nas cidades, villas e aldeas, como nas planicies, montes, vales, florestas, lagoas e rios!

Nosso povo não merece o governo que têm.

Uma dictadura, irrisoriamente scientifica, sustentada pelos sabres da policia—e garantida ainda mais pelo celebre artigo 6.º da Constituição Federal, inamolgavel broquel do castilhisismo relapso, que, nunca duvidou lambear as plantas dos poderosos, jenuflexo ao sol nascente, para contar com o exito feliz de seus vastos planos de dominio no dia de amanhã.

Contra essa dupla muralha autoritaria, a dictadura estadual, e o constitucionalismo Federal do artigo 6.º, estilizam-se os supremos esforços e ingentes sacrificios dos amigos da liberdade que no Estado *grucha* perderam os direitos politicos, estrangeiros na propria patria, pela exclusão aos milhares do eleitorado; não ha eleição possível, onde, nem se quer os cidadãos são eleitores.

Os que se apresentam como representantes do povo espoliado das urnas, são meros titulos do dictador que os nomeia—para trombetas de sua feia.

A historia do Brasil attesta que o povo Rio-Grandense, tão espelhado pelos *verdadeiros republicanos*, fora em todos os tempos a guarda avançada da nação na perigosa fronteira meridional, e sempre o primeiro no sacrificio—derramando canchales do seu generoso sangue—na defesa da integridade nacional, na repulsa das successivas aggressões dos inimigos externos, sem deixar de ser nenhuma só vez, aquem e além das fronteiras, soldado imperterrito da liberdade.

Assim o fez no regimen colonial.

Assim o fez durante o império.

E mesmo no actual regimen—assim o vai fazendo—e teria já desaparecido a Republica, pela dissolução do congresso em Novembro de 1891, se não fôra esse rude golpe dictatorial annullado em seus effectos, principalmente pela attitudinal espontanea, decisiva, attiva, exemplar e digna da resistencia no Rio Grande do Sul.

Quem pediu então, por via de recado telegraphico, força e encorajados para sustentar o presidente dictador—tu os sabem que não foi o povo em armas, sentinella alerta na guarda da *Lei-mater*.

Esse povo, que não veio ao mundo para escravo de nenhum senhor, salvou a instituição periclitante, porém, infelizmente para si, não salvou com ella a liberdade, que foi, que é, e que con-

Saudação

No anniversario da virtuosa Sra. D. Mathilde da Luz Pinto

QUE VÓS DE O CREADOR TANTAS VENTURAS
COMO DORES NO MUNDO EU HEI SOFFIDO!...

*De prazer commovido, eu venho agora
Visitar-vos com leal solicitude;
Abençoada mil vezes seja a aurora
Que hoje vem a saudar vossa attude.*

*Que vos pôde dizer, minha Senhora,
A lyra sempre triste e sempre rude?...
Denominar-vos—o anjo da Virtude,
Que o hem está fazendo a toda hora?*

*Dona Mathilde: sabe a sociedade
Que praticas com fêliria a Curulude
É que fazendo bem temes revêdo.*

*Na vida não vos falem as doçuras;
Que vos dê o Creador tantas venturas,
Como d'ora no mundo eu hei soffrido!...*

ARBUZ ALVARES.

tinha sendo o escopo immutavel de suas aspirações—no convívio dos povos dignificados pelos benefícios da civilização.

Custo-lhe embora novos holocaustos, demande mais tempo embora, a terra *grucha* reconquistará seus direitos postergados, e quando chegar o dia do triumpho glorioso—ha de lêr em altas vozes pela affirmativa, o postulado que hoje tanto lhe vexa: «Cada povo tem o governo que merece.»

O Exército, factor da Republica, já não goza da mais alta e valiosa e é vigiado pela guarda pretoriana dos Estados, não ha ventura quem não perceba a contramão que lhe faz o audacioso apostolado da igreja positivista.

A Marinha, desde muito exantada, nunca gozou de grandes intuições nas regiões olympicas.

Reduziram-na a um pungente escarneo, que nada tem de comum com a gloriosa marinha de outrora.

Solemnemente prometteram ao Rio-Grande, por occasião do pacto da paz, a effectiva garantia de todos os direitos Constitucionaes.

E não passou de promessa.

A realidade ali está nesse ultimo convenio aduaneiro, presente grego, que entrega a maioria do povo Rio-Grandense á *justiça summaria* de João Francisco.

E' demais tambem a paciencia tem limites!...

Senhor Campos Salles:

Pedimos licença para recordar-vos aquellas palavras pamphletarias, que não vos são extranhas, pois são ellas da vossa penna de propagandista emérito:—

«Para situações como esta são grandes e indisputavel direito dos povos opprimidos, o processo summarissimo, prompto e rapido—a revolução que decora o tempo e o espaço em busca da victoria.»

O Rio-Grande do Sul, Sr. Presidente da Republica, é submisso ao direito, muito submisso, mas rebelde por indole ás imposições da força.

MANOEL M. SOARES

Completa amanhã o seu 74.º anniversario natalicio o velho e abnegado patriota, nosso distinctissimo amigo e prestigioso chefe federalista—Sr. Manoel Machado Soares.

Manoel Machado, ou antes—o velho Maneco—como geralmente é conhecido, não é nem nunca foi um cidadão vulgar. Como cidadão e chefe de familia exemplar occupou sempre salientissimo lugar no seio da sociedade em que vive;—como patriota e fiel servidor das boas causas tornou-se tambem notavel.

Nascido na obscuridade da campanha, em 23 de Junho de 1825, creança ainda sentiu o entusiasmo pela causa da Republica Rio-Grandense e a ella prestou seus serviços, servindo ás ordens de Canabarro nos ultimos dous annos do glorioso decennio.

Tomou parte nas campanhas que o exercito brasileiro fez nas Republicas Oriental e Argentina, conquistando o posto de Alferes.

Mais tarde, quando o despota do Paraguay levantou-se em armas contra nós jogando-nos feroz insulto, foi Manoel Machado um dos bravos «Voluntarios da Patria» que primeiro pegou em armas e correu a oferecer seu sangue em defesa da civilização e da honra nacional ultrajada.

De K, dessa memoravel campanha—por seus actos de bravura e dedicação, voltou Maneco

Machado com os punhos da sua gloriosa farda ornados com os galões de Capitão.

Recolheu-se depois ao remanso do lar para dedicar-se ao necessario trabalho.

Fiel sempre á politica liberal do Rio-Grande do Sul, Maneco Machado prestou—na monarchia—inescimaveis serviços ao seu partido, que por varias vezes o distinguio com cargos de confiança politica e de eleição popular, cargos que elle exerceu sempre com criterio e justiça ganhando assim a estima e a confiança de amigos e adversarios.

Sem nunca ter tido fortuna, Maneco Machado foi sempre, no 3.º districto do Livramento onde reside, um dos mais populares e mais queridos habitantes pelo seu coração generoso, sempre prompto a repartir com o necessitado o pouco que possuía e tambem pelos sentimentos de justiça e amor á ordem que sempre demonstrou em todos os seus actos, quer publicos quer particulares.

Nesse doce e manso viver veio encontrar-o a mutação politica que em nossa patria se operou a 15 de Novembro de 1889.

Recebeu com intimo regozijo a Republica nascente relembrando que a ella havia dedicado os primeiros enthusiasmos de seu coração, mas, nem isso lhe valen para que fosse poupado pelos novos dominadores que immediatamente o demittiram do cargo de subdelegado de policia que a contento geral exercia então no 3.º districto do Livramento.

Sempre e cada vez mais cercado da estima dos habitantes da circumscripção de sua residencia, veio encontrar-o a gloriosa revolução rio-grandense que em defesa da Liberdade opprimida irrompeu em 1893.

O coração patriota da já então velho Maneco, não pôde deixar de pulsar acendidamente ao ouvir o toque do clarim guerreiro que repercutia pelas campinas rio-grandenses chamando á postos os soldados da Liberdade.

Correu Maneco Machado ao encontro dos livres, e, cercado de prestigio e muita popularidade em poucos dias apresentava-se á «Divisão Livramento» á frente de um luzido corpo de cerca de trezentos patriotas.

Imediatamente foi, pelo General em chefe da Revolução—João Nunes da Silva Tavares—nomeado Coronel commandante da mesma «Divisão do Livramento», passando mais tarde, quando a revolução organizou suas forças, a commandar a 1.ª Divisão do 1.º corpo do exercito revolucionario.

Os inestimaveis serviços que a essa revolução prestou o Coronel Manoel Machado Soares, foram tantos e tão importantes que

espaço nos falta para enumerar aqui.

Depois de coadjuvar a organização do sitio que a revolução fez á cidade do Livramento, durante o qual as suas forças rechaçaram sempre as diversas sortidas intentadas pelos sitiados, marchou o Coronel Manoel Machado para o Alegrete com a força de seu commando, onde de chegada, tomou parte na batalha da «Jararaca», portuando-se com muita bravura e demonstrando aguçado tino militar.

Assistiu á batalha de Inhandaty onde demonstrou inextinguivel bravura e sangue frio, pelo que recebeu merecidos elogios do Coronel Salgado.

Foi o Coronel Maneco Machado quem, no Passo das Catacumbas, surpreendeu e dispersou a força de Firmino de Paula, muito superior em numero á sua.

Foi ainda o Coronel Maneco Machado quem, com parte de sua divisão, operou em Santa Rosa contra as forças de Manoel Pedrosa, obrigando-as a recolhorem-se ás trincheiras do Rio Negro, com muitas baixas.

Tomou parte na sanguinolenta batalha do Rio Negro, coadjuvando muito para o esplendido triumpho que ali alcançou a revolução.

Em Pirahy, Serrilhada, Cunhahy, Estiva, S. Luiz, Rosario, Taquarembóizinho, D. Pedrito, sitio de Bagé e finalmente, em todos os combates que na fronteira rio-grandense se travaram durante a revolução, o Coronel Maneco Machado tomou parte saliente e activa e a elle se devem—em grande parte—muitos dos gloriosos triumphos obtidos pelos Libertadores.

Só uma vez emigrou durante os quasi trez annos que durou a revolução—e isso mesmo foi quando ferido no combate de 10 de Abril, em D. Pedrito. Mas, pouco tempo depois, logo que melhorou do ferimento recebido, estava elle novamente no Rio-Grande, á frente dos seus leaes e bravos commandados.

Mas, não foi somente pela sua bravura e tino militar que o Co-

BICADAS

143

*Julia Pontes de Medeiros
Mostra ter bom coração...
As patriotas brasileiras
Promette repatriação.*

*Por isso que nós, fúrias,
Dizemos—de coração:
«Viva o Prates de Medeiros
E toda sua geração!»*

*Dessa acção tão generosa,
Teremos recordação
Viva o corvo! viva a rosa!
E o Malagüês da lagôa...*

O Pica-pau

ELIXIR

—DE—

Turubi Composto

O DEPURATIVO

Radical do sangue

Analisado e aprovado pela Directoria Geral de Sando Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas.

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTÉM MERCURIO, SEM IODURETOS!

Experimentado em hospitais com os mais surpreendentes resultados. A sua efficacia nas affecções syphiliticas, ulceras, dactros, rheumatismos, empigões, sarnas, etc., tem sido evidentemente attestada por distinctos médicos como os Drs. Diogo Alvares Furina, Matta Bacellar, Roquão, Argollo Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL: —Pharmacia Queros— RIO GRANDE

AGENTES NO LIVRAMENTO:

ROLIM & IRMÃO

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

—DE—

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 64

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reps Grantos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapeos, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possuo tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberam vender essas generos são tão razoáveis que não temo competencia.

Venham o verificar-se.

LIVRAMENTO

HOTEL

DO

COMMERIO

(FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

—DE—

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLÉ

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato a quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas:
Como anillos y cadenas
Y relevos de — lo bello.

— CALLESARANDÍ— RIVERA —

GRAN BARATILLO

—DE—

JOSÉ POSADA

Calle Agraciada, esquina Plaza 1.º de Octubre

RIVERA

Casa especial en los ramos de tienda, almacén, ferreteria, zapateria, merceria, quincalleria y jugueteria. Especialidad en ropa hecha.

Compra y venta de tratos del país: se encarga de hacer venir cualquier pedido de la Capital o departamento, por módica comisión.

Depósito permanente en harina, maíz, afrecho y demás cereales.

PRECIOS REDUCIDOS

Casa de confianza, la más importante en su género.

VENTAS POR MAYOR Y MENOR

Los artículos se remiten a domicilio

Abril 23

CHEGARAM

OS LEGITIMOS E VERDADEIROS

especificos do afamado

DR. HUMPHREYS

INTRODUSIDOS DIRECTAMENTE DE NORTE AMERICA

Pelos únicos agentes no Livramento: — Honorival Pereira

ESSES ESPECIFICOS CURAM:

- 1—Febres, Congesões, Inflamações
- 2—Febres e Colicas causadas por Leontirias
- 3—Colica, Choro e Insomnia das Crianças
- 4—Diarrheia de Crianças e Adultos
- 5—Dysenteria, Dores de Barriga, Colica biliosa
- 6—Colera Morbus, Nausea, Vomitos
- 7—Tosse, Constipação, Rouquidão, Brancalite
- 8—Dor dos Dentes e da Cara, Neuralgia
- 9—Dor da Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
- 10—Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
- 11—Supressão das Regras ou Visitas, Escassas ou Demoradas
- 12—Leucorrhoea, Oppressão do Utero, Regras profusas
- 13—Inflamações da Garganta, Tosse Rouca, Dificuldade de respirar
- 14—Rhenma, Erupções, Erysipela
- 15—Rheumatismo, Dores nas Costas, Lados ou pernas
- 16—Sezões, Malícia, Febre intermitente
- 17—Hemorroidas, Almorreções, internas ou externas, simples e sangrentas
- 18—Ophthalmia, Olhos fracos ou inflamados
- 19—Catarrho, agudo ou chronico, secco ou humido
- 20—Coqueluche, Tosse espasmodica
- 21—Ama respiração difficil opprimida.
- 22—Supuração dos Ouvidos, Surdez
- 23—Escrofula, Inchações e Ulceras
- 24—Debilitade geral ou physica
- 25—Gotta, accumulações fluidas
- 26—Enjôo do Mar, Nausea, Vomitos
- 27—Doenças Urinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
- 28—Impotencia, debilitade nervosa seminal
- 29—Chagas na Bexiga, e cancro
- 30—Incontinencia de Urina, Orinar-se na cama
- 31—Regras dolorosas, Prurido
- 32—Doenças no Coração, Palpitações, etc.
- 33—Epilepsia, Mal caduco Gotta coral, Baile de S. Vito
- 34—Diphtheria, Mal maligno de Garganta
- 35—Indigestões chronicas, Dor de Cabeça.
- 77—La Grippe ou influenza e constipações Durante o verão.

Consistindo de globulos agradaveis em frascos proprios para o bolso do collete.

Bottas de familia—contendo 36 especificos acompanhados de Mentor do Dr. Humphreys. (530 paginas)

Curas radicacs da Syphilis

Remedio. Syphilitico Ancora — Cura a Gonorrhoea, Gota Militar, Enfermidades antigas dos Orgaos Urinarios; — com direcções.

N.º DAS RECEITAS ESPECIAES

- 14—Erupções chronicas, Herpes, Empigem, Eczema, Rhenma, Salgada, Erysipela.
- 19—Catarrho chronico ou Ozena. Evacuação Mucosa do Nariz ou Garganta, Profusa ou mesmo offensiva.
- 27—Molestias dos Rins. Catarrho da Bexiga; E nuresis, prostatico augmentado.
- 33—Convulsões, Epilepsia, Baile de S. Vito, Moções Involuntarias, Movimentos de algum Musculo ou Extremidades, Movimentos Incoherentes.

RUA 29 DE JUNHO N.º 26

LIVRAMENTO

TURBITHINA VEGETAL

OU ELIXIR DE TURBITHIO SALSACAROA E NOGUEIRA (IODURADO)

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACEUTICO

JOÃO CAFFONE

Approvado pelo Conselho N.º de Higiene do Montevideo

SEM RIVAL

CONTRA A IMPUREZA DO SANGUE

Empregado com vantagem nas seguintes enfermidades:

Rheumatismo, syphiles, cancos venereos, escrophulas, empigens, molestias da pelle, dactros, corrimentos uterinos etc.

Atendem-se pedidos para qualquer ponto do BRAZIL ou da REPUBLICA ORIENTAL

DEPOSITO GERAL NA PHARMACIA DO AUTOR

Vende-se no Livramento nas Pharmacias do Octavio Duarte e Hugolino Craxem e nas casas commerciaes de Antonio Pereira Pinto, Doninelli & Mena e João Pedro d'Avila.

RUA SARANDÍ—RIVERA

Fabrica de calçados

—DE—

GERALDO SILVA

Previno á minha numerosa freguezia que mudei para esta localidade—Rivera—a fabrica de calçados que tinha estabelecida no Livramento.

Contado que merecerei aqui a mesma confiança e protecção que no Livramento me era dispensada, ponho á disposição do publico em geral e de meus antigos freguezes em particular, a minha nova casa que será brevemente melhorada—tanto no sortimento de calçados importados como nos n'ella fabricados.

AVENIDA ARENAL GRANDE

Junto á casa de commercio do Sr. José Díez.—Frente á Linha Divisoria.

Janho 8

— RIVERA —

COLLEGIO

15 DE NOVEMBRO

(FUNDADO A 7 DE ABRIL DE 1890)

Reabriram-se as aulas no dia 15 do Fervreiro e funcionarão em um prédio pertencente ao Sr. Dr. Beltrão, á praça General Ozorio, esquina adana D'aque de Caxias

HORARIO

De manhã: das 8 ás 11 horas.—De tarde: do 1 hora ás 4

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

EXTERNOS

Primarios do 1.º gráo	36\$000 por trimestre
do 2.º	15\$000
Secundarios	75\$000

Pagamento adiantado. Ao pae que tiver tres ou mais filhos no collegio, será feito um abatimento de 10%. O estabelecimento fornece gratuitamente papel e tinta aos alumnos.

Para a admissáo de internos, deve haver previo ajuste de condições.

— LIVRAMENTO —

ESTEVÃO DE LORENZI

ferraria e carpintaria

Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente esses dois ramos de negocios.

RUA 1.º MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO